

# Falta de extintores amplia risco em túneis

Até mangueiras de hidrantes são furtadas e Prefeitura não consegue fazer a reposição

Fabiano Nunes  
JORNAL DA TARDE

A segurança nos principais túneis de São Paulo está comprometida. A reportagem visitou 11 passagens subterrâneas da capital e todas apresentam falta de extintor ou de hidrantes. No ano passado, o Ministério Público abriu inquérito para averiguar a ausência desses equipamentos e iluminação nos túneis. Mesmo assim, as falhas de segurança persistem.

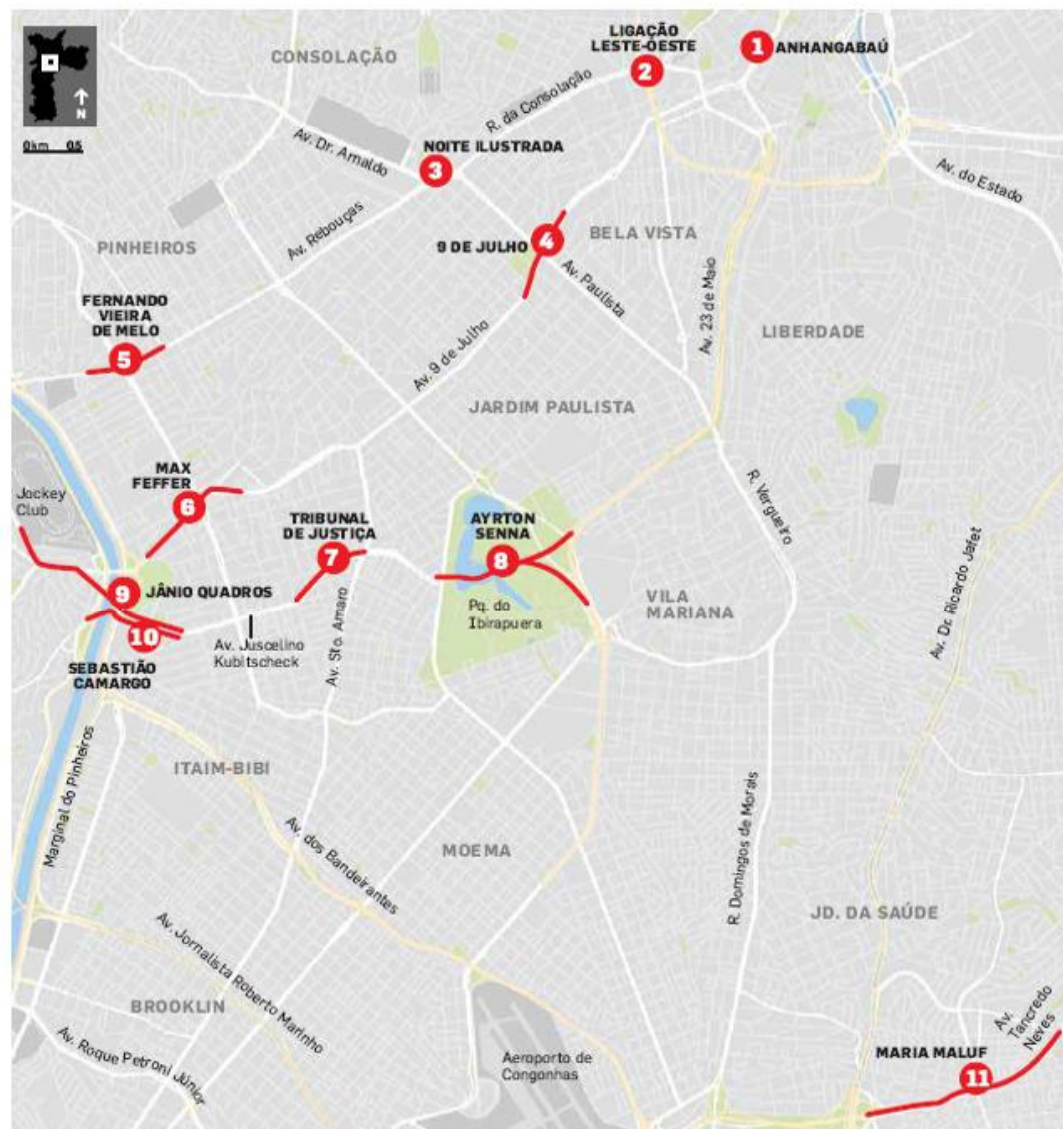
Uma instrução técnica do Corpo de Bombeiros, definida em lei de 2001, determina que túneis com extensão acima de 200 metros devem ter extintores portáteis, rotas de fuga, saídas de emergência e sistema de proteção por hidrantes. Dos 11 túneis visitados pela reportagem, três — Anhangabaú, 9 de Julho e Liga-

ção Leste-Oeste — não têm nenhum equipamento.

O engenheiro Anthony Brow, coordenador da comissão especial de estudo sobre segurança em túneis da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), diz que há um risco gravíssimo na segurança quando o túnel não tem esses itens. “Os sistemas de combate a incêndio e de ventilação precisam estar funcionando 100%. Mas a Prefeitura não trabalha na prevenção, só corrige falhas e danos.”

De acordo com o Ministério Público, o Corpo de Bombeiros deve fazer uma nova vistoria em todos os túneis da capital nas próximas semanas. A ação do MP fez a Prefeitura instalar novos extintores nas principais passagens subterrâneas desde agosto, mas os equipamentos continuam sendo furtados. Nos Tú-

## IRREGULARIDADES



FONTES: PREFEITURA DE SÃO PAULO, CORPO DE BOMBEIROS E REPORTAGEM

## Principais problemas

Túnel extensão nos dois sentidos  
● Problemas

- 1 Anhangabaú** 1,1 km  
● Falta de hidrantes e extintores, infiltrações nas paredes
- 2 Ligação Leste-Oeste** 1,1 km  
● Falta de hidrantes e extintores, infiltração nas paredes
- 3 Noite Ilustrada** 595 metros  
● Falta de hidrantes e extintores
- 4 Nove de Julho** 2,1 km  
● Falta de hidrantes e extintores, infiltrações e goteiras
- 5 Fernando Vieira de Melo** 1,1 km  
● Falta de hidrantes e extintores foram furtados
- 6 Max Feffer** 1,4 km  
● Falta de hidrantes, extintores foram furtados e infiltrações nas paredes
- 7 Tribunal de Justiça** 1,5 km  
● Falta de hidrantes
- 8 Ayrton Senna** 3,6 km  
● Falta de hidrantes, sinalização apagada, goteiras e infiltrações
- 9 Jânio Quadros** 1,9 km  
● Falta de hidrantes
- 10 Sebastião Camargo** 1,1 km  
● Falta de hidrantes
- 11 Maria Maluf** 2 km  
● Falta de hidrantes e pouca iluminação

neis Max Feffer e Fernando Vieira de Melo, o espaço para esses equipamentos já está vazio.

As mangueiras de hidrante também foram furtadas em to-

dos os túneis. “Caímos em um nível de degradação social que leva uma pessoa a furtar um item essencial de segurança”, afirma o engenheiro Tarcísio Barreto

Celestino, consultor do Comitê Brasileiro de Túneis. Para o advogado Maurício Januzzi, presidente da Comissão de Trânsito da OAB-SP, a manutenção nos tú-

neis é prejudicada pela demora no processo de licitação. “Quando um extintor é furtado, a Prefeitura tem de abrir uma nova licitação e isso leva tempo.”

INF. GRÁF. 100/AE